

Anniversário da Mentira política – dia 20 de Março 2006

Um manifesto numa lição mundial do “O que eu ouvi sobre o Iraque” de Eliot Weinberger, dia 20 de março 2006, para lembrar o 3º jubileu da invasão no Iraque.

A Fundação Peter Weiss para a Arte e a Política, em Berlin, chama a lembrar o aniversário do início da guerra no Iraque como um **Anniversário da Mentira política** no dia 20 de março 2006. Objectivo dos eventos e das ações é de iluminar a consciência dos conteúdos e das formas comunicativas, sejam qual foram, e de criticar a mentira política, seja com formas científicas, artísticas ou da caricatura.

Mesmo que o fato que, no 21º século, a mentira faz parte dos instrumentários de alguns formações políticas, tem que ser acceptuado, é, no mesmo tempo, necessário de mostrar, que a forças de resistência nem sumiam, nem são paralizadas. O primeiro **Anniversário da Mentira política** será realizado em várias cidades no mundo inteiro, entre outras coisas com lições de “O que eu ouvi sobre o Iraque” de Eliot Weinberger.

O texto é uma colleção de remarcações de membros do governo dos EUA e seus sócios antes e depois da guerra, e é também baseado em declarações de membros das forças armadas dos EUA e da população iraquea. O texto segue a história da guerra no Iraque de 1995 à 2005 através declarações originais. Publicado primeiramente na “London Review of Books”, o texto foi, enquanto isso, traduzido em várias línguas e pode indicar 100.000 registros na internet. O texto alemão completo foi publicado no “Lettre International” 68, Berlin, na primavera 2005. A continuação “What I heard about Iraq in 2005” (“O que eu ouvi sobre o Iraque em 2005”) foi publicado na “London Review of Books” no dezembro 2005. Na nossa site www.literaturfestival.com encontra-se a versão original dos textos.

No setembro 11º do ano passado uma lição cenária do texto foi realizado no Festival International da Literatura Berlin. Independente disso, o texto foi lido publicamente em Sydney, Nova Iorque, Luxembourg, na India e outras partes do mundo. Uma versão multimedial de teatro foi presentada durante uns meses em Los Angeles.

O manifesto foi assinado de:

Chris Abani, USA/ Nigeria; Ali Abdollahi, Iran; Alireza Abiz, Iran; Darryl Accone, South Africa; David Albahari, Serbia/Canada; Tariq Ali, UK; Hanan al-Shaykh, Lebanon/ UK; Esther Andradi, Argentina/ Germany; María Teresa Andruetto, Argentina; Gunter Arentzen, Germany; Michael Augustin, Germany; Paul Auster, USA; Gabeba Baderon, South Africa; Bei Dao, USA/ China; Biyi Bandele, UK; Russell Banks, USA; Shabbir Bannobhei, South Africa; Mohammed Bennis, Morocco; Abbas Beydoun, Lebanon; Régis Bonvicino, Brazil; Gayle Brandeis, U.S.A.; Martha Brooks, Canada; Peter Cole, Israel/ USA; Bora Ćosić, Serbia/ Croatia/ Germany; Edgardo Cozarinsky, Argentina/ France; Mahmoud Darwish, Palestine; Lydia Davis, USA; Siddhartha Deb, India/ USA, Ariel Dorfman, Chile/UK; Moro Douka, Greece; Arkadii Dragomoshchenko, Russia; Barbara Evans, USA; J.Glenn Evans, USA; Raymond Federman, USA; Inge Feltrinelli, Italy; Forrest Gander, USA; Geoffrey Gardner, USA; Jochen Gerz, France; Amitav Ghosh, USA/ India; Juan Goytisolo, Spain; Nedim Gürsel, Turkey; Ulla Hahn, Germany; Elke Heidenreich, Germany; Christoph Hein, Germany; Adina Hoffman, Israel/ USA; Eckard Holler, Germany; Rebecca Horn, Germany; Iman Humaydan Younes, Lebanon; Siri Hustvedt, USA; Victor Jerofejew, Russia; Achmed Khammas, Syria; Henry-Martin Klemt, Germany; Margrit Klingler-Clavijo, Germany; Ko Un, Korea; Ekkehart Krippendorff, Germany; Hanif Kureishi, UK; Doris Lessing, UK; Simon Levy, USA; Srečko Lipcovan, Croatia; Claudio Magris, Italy; Aurelio Major, Spain; Abdelwahab Meddeb, France/ Tunisia; Valerie Miles, Spain; Tedi López Mills, Mexico; Adrian Mitchell, UK; Ivan Nagel, Germany; Emine Sevgi Özdamar, Germany/ Turkey; Michael Palmer, USA; Orhan Pamuk, Turkey; Anna Panek, Germany/ Poland; PEN, Bosnia and Herzegovina; PEN, Germany; Harold Pinter, UK; Roberto Piumini, Italy; Elisabeth Plessen, Germany; Eva Quistorp, Germany; Adrienne Rich, USA; Peter Ripken, Germany; Alberto Ruy-Sánchez,

Mexico; Boualem Sansal, Algeria; Alka Saraogi, India; Peter Schneider, Germany; Thomas Schwarz, Germany; Aharon Shabtai, Israel; Wolf-Dieter Sonnenburg, Germany; Ersi Sotiropoulos, Greece; Roland Stelter, Germany; Nathaniel Tarn, USA; Ana Paula Tavares, Angola; Stevan Tontic, Bosnia and Herzegovina; Peter Torberg, Germany; Jutta Treiber, Austria; Tenzin Tsunde, Tibet/ India; Spiros Vergos, Greece; Mphutlane Wa Bofelo, South Africa; Abdourahman A. Waberi, Djibouti/ France; Anne Waldman, USA; Najem Wali, Iraq; Sigurd Wendland, Germany; Eliot Weinberger, USA; Jeanette Winterson, UK; Yang Lian, NZ/ UK/ China; Jabbar Yassin Hussin, Iraq; Barry Yourgrau, South Africa/ USA; Peter Zadek, Germany; Beate Ziegs, Germany

Leções no dia 20 de março 2006 em:

Amsterdam, Theaterworks Amsterdam; Arcata, California; Athen; Baltimore, Center Stage; Basel, Theater Basel; Berlin, Sophiensæle; Kalkutta; Durban, Time of the Writer Festival; Everett; Frankfurt, schauspiel frankfurt; India, Tritiyo Sutra Performance; Indianapolis, Phoenix Theatre; Los Angeles, Fountain Theatre; Luxemburg, Theatre du Centaure; Magdeburg, Studio im Schauspielhaus; Melbourne, La Mama Theatre; Melbourne, Reading For Peace; New York, Sienna College; Portland, Portland Stage Co.; Prag, Divadlo Komedie; San Francisco, Bird and Beckett Books and Records; Seattle, *PoetsWest* & Trinity Methodist Church; Zürich, Theater am Neumarkt e em outras cidades.

Assinaturas para este manifesto e idéas para o **Aniversário da Mentira política** no dia 20 de março 2007 são bem vindas.

Cordialmente,

Ulrich Schreiber
Peter-Weiss-Stiftung für Kunst und Politik e.V.
Linienstr. 156/157
10115 Berlin
Alemanha